



5º Domingo da Quaresma No Senhor, toda graça e redenção!

Irmãos e irmãs, a vida é dom que nos vem de Deus, que não morre jamais. O chamado de Lázaro para a vida e a ressurreição de Cristo são a prova máxima da vida como dom divino. No Cristo Jesus a vida irrompe sempre, é vida plena, eterna, mesmo que vivamos ainda numa condição mortal. O mal não pode jamais ter o poder sobre o ser humano, pois é a vida que vence a morte. Em Cristo está a plenitude da vida e assim sempre o será.

4. A ausência da fraternidade nos leva a desviar o olhar do irmão que tem necessidade de valor, alimento e lugar.

5. A fome agravada no mundo, vem de uma visão arrogante. A carência do amor mais profundo que nos torna irmãos tão distantes.

6. Nas cidades e em todo lugar, que se abra o nosso coração à alegria de poder partilhar o pão nosso em feliz oração.



Ritos Iniciais

1. ENTRADA (Hino da CF 2023)

1. Vocação e missão da Igreja: responder ao apelo do Senhor. De sermos no mundo a certeza da partilha, milagre do amor.

Ó Bom Mestre, a Vós recorremos. Ajudai-nos a fome vencer. Recordai-nos o que nós devemos: "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16b).

2. Jesus Cristo, Pão da vida plena, em sua mesa nos faz assentar. E sacia a nossa pobreza para um mundo mais justo formar.

3. Unidos nesse tempo propício de jejum, oração, caridade, recordemos, pois é nosso ofício, cultivar e plantar a bondade.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass: Amém.

P. Que o Pai vos acolha como filhos e filhas muito amados, na graça e na paz de nosso Senhor Jesus Cristo e na comunhão do Espírito Santo.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P. Na certeza de que a vida nos vem de Deus, e n'Ele encontramos a plenitude, peçamos perdão de nossos pecados, fonte de tristeza, de amargura e solidão. *(silêncio)*

P. Senhor, que na água e no Espírito, nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós!

P. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

Ass: Cristo, tende piedade de nós!

P. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós!

P. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass: Amém.

4. HINO DE LOUVOR *(Omite-se)*

5. ORAÇÃO

P. OREMOS *(silêncio)*: Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. P.N.S.J.C. **Ass: Amém.**



Liturgia da Palavra

A Palavra vem nos pedir para que combatamos a cultura da morte e nos levantemos a favor da vida dos oprimidos e escravizados. Estamos dispostos a isso?

6. PRIMEIRA LEITURA

(Ez 37,12-14)

Leitura da Profecia de Ezequiel:
Assim fala o Senhor Deus: "Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor.

Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço — oráculo do Senhor".

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 129)

Ass: No Senhor, toda graça e redenção!

— Das profundezas eu clamo a Vós, Senhor, escutai a minha voz! Vossos ouvidos

Cuidemos uns dos outros!

estejam bem atentos ao clamor da minha prece!

Ass: No Senhor, toda graça e redenção!

— Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em Vós se encontra o perdão, eu vos temo e em Vós espero.

— No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. A minh'alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora.

— Espere Israel pelo Senhor, mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção.

— Ele vem libertar a Israel de toda a sua culpa.

8. SEGUNDA LEITURA

(Rm 8,8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos:

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça.

E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo Rei, Rei da eterna glória, Rei da eterna glória. (bis)

Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim não morrerá eternamente.

10. EVANGELHO

(Jo 11,3-7.17.20-27.33b-45)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo † João.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: "Senhor, aquele que amas está doente".

Ouvindo isto, Jesus disse: "Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela".

Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. Então, disse aos discípulos: "Vamos de novo à Judeia".

Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá". Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará". Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?" Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".

Jesus ficou profundamente comovido e perguntou: "Onde o colocastes?"

Responderam: "Vem ver, Senhor". E Jesus chorou. Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!" Alguns deles, porém, diziam: "Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?" De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. Disse Jesus: "Tirai a pedra!"

Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias". Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?" Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!"

O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!"

Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram n'Ele.

- Palavra da Salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra**, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do**

Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Ó Pai Celeste, ouvi a prece desse vosso povo, que vos acolhe e quer viver em nós. Por isso, vos pedimos:

Ass: Dai-nos, Senhor a vida e a paz!

1. OLHAI para a vossa Igreja e concedei-lhe vossa graça, para que fiel à sua missão no mundo, anuncie vosso Reino com ardor missionário, com esperança e simplicidade.

2. ENSINAI-NOS a fazer de nossa vida uma oblação de amor, a exemplo de vosso Filho, e vivamos os valores que nos libertam e nos comprometem na fraternidade e na defesa da vida.

3. CONDUZI os líderes da sociedade para que defendam a justiça, a equidade e reine entre nós a ética e a defesa da vida.

4. FORTALECEI na esperança os missionários que anunciam com dedicação o Evangelho e conservai-os em vossa luz.

5. TORNAI fecundo o trabalho missionário em nossas Comunidades, que o Sínodo veio despertar entre nós.

P. Ó Pai, como vós sois bom para conosco. Obrigado, Senhor, e fazei-nos todos crescer cada dia em vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**



13. CANTO DAS OFERTAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do reino, anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

O Dízimo é o exercício do amor partilhado.

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundadas o chão desta vida, que abriga uma nova semente!

Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai-todo Poderoso.

Ass: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja!

P. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Prefácio pág. 212 e Missal pág. 482)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

Ass: O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass: É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Verdadeiro homem, Jesus chorou o amigo Lázaro. Deus vivo e eterno, ele o ressuscitou, tirando-o do túmulo. Compadecendo-se da humanidade, que jaz na morte do pecado, por seus sagrados mistérios ele nos eleva ao Reino da vida nova. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass: Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, Vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao por-do-sol, um sacrifício perfeito.

Ass: Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consa-

gradadas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Ass: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É
O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE
DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

P. Eis o mistério da fé!

Ass: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Ass: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que Ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo, o Papa Francisco, o nosso bispo Gil Antônio, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em Vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Ass: A todos saciai com vossa glória!

P. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça. POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass: Amém!



16. CANTO DA COMUNHÃO I Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! Que os inimigos não triunfem sobre o povo! De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma. Em ti confio: que eu não seja envergonhado. Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, Mas, sim, quem nega por um nada sua fé!

2. Mostra-me, Senhor os teus caminhos, E faz-me conhecer a tua estrada! Tua verdade me orienta e me conduza, porque és o Deus da minha salvação!

3. Recorda, Senhor, meu Deus, tua ternura e a tua compaixão que são eternas. Não recordes meus pecados quando jovem, nem te lembres de minhas faltas e delitos.

4. O Senhor é piedade e retidão, e reconduz ao bom caminho os pecadores. Ele dirige os humildes na justiça, e aos pobres Ele ensina o seu caminho.

5. Verdade e amor são os caminhos do Senhor, para quem segue sua aliança e seus preceitos. Ó Senhor, por teu nome e tua honra, perdoa os meus pecados que são tantos.

17. CANTO DA COMUNHÃO II Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

Dízimo: Cuidar da Igreja para que a Igreja cuide de nós.

2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos o males. Hoje és minha presença junto a todo o sofredor. Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.

3. Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente. Tenho pena deste povo que não tem o que comer. Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação

de todos. Reconstrói e protege a vida de indefesos e inocentes. Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança. Onde salvas teu irmão, Tu me estás salvando nele.

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. OREMOS (silêncio): Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre con-

tados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**



Ritos
Finais

19. BÊNÇÃO FINAL

20. CANTO FINAL

SEMANA SANTA 2023

Domingo de Ramos - 2 de abril

7h – Missa na Igreja da Glória

9h – **Bênção dos ramos** no Colégio Santa Catarina, seguida de Procissão até a Igreja da Glória e Missa Solene.

9h – Missa na Capela São Roque

17h – Missa na Igreja da Glória

19h30 – Missa na Igreja da Glória

**NÃO SERÃO DISTRIBUÍDOS RAMOS.
TRAGA SEU RAMO PARA SER ABENÇOADO.
DIA DA COLETA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE.**

Segunda-feira - 3 de abril

19h – Missa na Igreja da Glória

Confissões Individuais: das 18h às 21h.

Terça-feira - 4 de abril

7h – Missa na Igreja da Glória

19h – **Meditação sobre “As dores de Nossa Senhora”** na Igreja da Glória.

NÃO HAVERÁ MISSA ÀS 19h.
Confissões Individuais: das 8h30 às 11h e das 14h30 às 17h.

Quarta-feira - 5 de abril

7h – Missa na Igreja da Glória

19h – **Cantata da Paixão (Celebração Penitencial à luz de Santo Afonso Maria de Ligório)** na Igreja da Glória.

NÃO HAVERÁ MISSA ÀS 19h.
Confissões Individuais: das 8h30 às 11h e das 14h30 às 17h.
Das 15h às 17h - Capela São Roque.

Quinta-feira - 6 de abril

9h – **Solene Missa dos Santos Óleos** na Catedral Metropolitana de Juiz de Fora, presidida pelo Arcebispo de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira.

16h – **Celebração Eucarística dedicada à terceira idade**, portadores de deficiência e enfermos, com Unção dos Enfermos, na Capela São Roque.

19h – **Solene Missa da Instituição da Eucaristia e “Lava-Pés”** na Igreja da Glória. **A seguir:** Traslado do Santíssimo Sacramento para o Salão Paroquial, seguido de **Vigília** até 23h.

Confissões Individuais: das 8h30 às 11h e das 14h30 às 17h.

Sexta-feira - 7 de abril

7h – **Terço com os homens** na Igreja da Glória.

9h – **Via Sacra** na Igreja da Glória.

15h – **Solene Ação Litúrgica da Paixão do Senhor** na Igreja da Glória.

19h – **Sermão das Sete Palavras** na Igreja da Glória.

DIA DE JEJUM E ABSTINÊNCIA DE CARNE.

Confissões Individuais: das 8h30 às 11h.

Sábado Santo - 8 de abril

19h – **Solene Vigília Pascal** na Igreja da Glória.

Confissões Individuais: das 8h30 às 11h.

Domingo de Páscoa - 9 de abril

7h - Missa na Igreja da Glória

8h30 - Missa na Igreja da Glória

9h - Missa na Capela São Roque

10h - Missa na Igreja da Glória

15h - **Passagem do Santíssimo Sacramento pelas ruas da Paróquia.**

Enfeite sua residência/janela.

RECOLHIMENTO DE ALIMENTOS PARA O AMBULATÓRIO.

19h30 - Missa na Igreja da Glória, presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira.

